

O QUE PODE NOS CONTAR AQUELES QUE NÃO FALAM? O ENCALHE DE TARTARUGAS NO LITORAL LESTE DO CEARÁ

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Zaira Maria Perazo Nunes Diogenes Parente, Vitor Luz Carvalho, Vicente Vieira Faria

O litoral leste do estado do Ceará, assim como todo ele, é uma zona intensa de turismo e atividade humana. A poluição e a pesca são as maiores dificuldades para diversos grupos de animais marinhos. Porém, além da influência antrópica, diversas outras pressões podem ser gatilhos negativos para a fauna e flora que ocupa a região. Alguns dos animais que sofrem constantemente com os resultados de mudanças ambientais, mesmo as naturais, são as tartarugas marinhas. Animais naturalmente migratórios, com taxa de reprodução baixa, maturidade sexual tardia e estatísticas baixíssimas para os filhotes, ainda precisam sobreviver à diversas interações quando adultos, o que frequentemente leva à declínios populacionais. Entretanto, como então avaliar as fontes de problema, separá-las e sugerir medidas mitigatórias para a preservação desses animais? Pensando nisso, o presente trabalho vem analisar os dados de encalhe dos últimos 9 anos, 2010-2018, obtidos durante atividades de monitoramento de praia (Projeto PMP), realizados no litoral da região de Porto das Dunas até a fronteira com o Rio Grande do Norte. Os monitoramentos foram divididos em viagens de carro pela beira da praia, com um total de 144. A partir de aproximadamente 750 registros de encalhes, estão sendo investigadas possíveis causas de morte e compilados os locais com maiores número de casos. A partir disso, espera-se gerar uma base para futuras propostas de medidas de conservação das tartarugas marinhas.

Palavras-chave: Tartaruga marinha. Encalhes. Monitoramento. Litoral leste.